

A HISTÓRIA DO JORNALISMO



Antecedentes



- ❧ Modernidade – século XV
- ❧ Criação da imprensa de tipos móveis por Gutenberg, em 1440.
- ❧ Ampliação do comércio, mercantilismo.

Antecedentes



- ❧ Reforma Protestante – século XVI
- ❧ As primeiras formas de jornal foram usadas para a troca de informações comerciais – Jürgen Habermas: **ascensão do capitalismo.**

- Mudanças sociais.
- Revolução Francesa – 1789
- Uso da informação – jornais, panfletos, boatos, paródias etc. para derrubar o Antigo Regime (absolutismo) – **Robert Darnton**
- Vem daí um dos princípios do jornalismo: a preocupação com as injustiças sociais.
- Busca de liberdade, igualdade – Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão.
- Influência do pensamento Iluminista – Voltaire, Rousseau foram filósofos e jornalistas. Sátira: “Cândido”.
- Iluminismo: razão x superstição e ignorância.
- A imprensa é um lume, uma luz, a voz, a tribuna, os olhos, do cidadão.
- Criação do conceito de esfera pública burguesa – conceito de Habermas.
- O jornalismo é essencialmente opinativo.

O jornalismo e a sociedade industrial

- A partir de 1830, o jornalismo torna-se industrial na Europa.
- Incorporação de novas tecnologias – telégrafo, máquina a vapor na impressão do material, organização industrial, aumento do número de funcionários e divisão do trabalho.
- O jornalista se torna um operário como outro qualquer.
- Criação do Folhetim, ficção seriada que inaugurou o entretenimento no jornalismo.
- Mudança estrutural da esfera pública.
- Criação do jornalismo de massa.
- O jornalismo torna-se informativo nos Estados Unidos – por questões técnicas e exigência dos próprios leitores, influenciados pelas ideias da revolução americana (independência).

Século XX



- Formação dos grandes conglomerados da imprensa.
- O jornalismo se torna o quarto poder.
- A empresa jornalístico torna-se um negócio muito lucrativo e uma forma de poder.
- Algumas famílias tomam conta do mercado. Modelo: William Hearst (Charles Foster Kane, no cinema de Orson Welles), Assis Chateaubriand, Roberto Marinho.
- Lógica do furo da reportagem.
- Heróis: Clarke Kent, Peter Parker.

Século XXI



- Informação globalizada.
- Hegemonia dos grandes grupos de informação.
- Monopólio de produção. Ex.: Rede Globo, GRPCOM – Gazeta do Povo e RPC.
- Redução das tiragens dos jornais impressos.
- Avanço dos grupos internacionais de mídia.
- Concentração das empresas.
- Presença de dois modelos: massivo e interpessoal

Fases do jornalismo segundo Ciro Marcondes Filho



- ❧ Pré-história: De 1630 a 1789 – ainda não há um texto jornalístico que se diferencie do literário ou de outros gêneros textuais.
- ❧ Primeiro jornalismo: 1789-1830 – Jornalismo revolucionário, usado para derrubar o poder. É estabelecida a função do jornalismo, que é informar e fiscalizar o poder público.
- ❧ Modelo: filósofo iluminista.

- ❧ Segundo jornalismo – 1830 a 1900 – Jornalismo da grande imprensa, inserido na lógica de produção capitalista.
- ❧ O jornalista torna-se um trabalhador assalariado que vende sua força de trabalho para uma empresa.
- ❧ Habermas: mudança na esfera pública.
- ❧ Criação e popularização da publicidade. Uso de conteúdo voltado ao entretenimento – Folhetim.
- ❧ Formação das grandes empresas.
- ❧ Manipulação das informações.
- ❧ Livro: “Ilusões perdidas”, de Honoré de Balzac.



- ❧ Terceiro jornalismo - 1900-1970 – jornalismo oligopolista ou monopolista.
- ❧ Concentração do grande capital.
- ❧ Ex.: Roberto Marinho, William Hearst (cidadão Kane).

❧ Quarto jornalismo – 1970 até a atualidade.

❧ Maior concentração do poder dos donos das empresas.

❧ Predomínio da “comunicação” sobre o “jornalismo”.

❧ A principal função do jornalista é a de editor, e não mais a de repórter.

❧ A era ctrl + c

❧ Predomínio da indústria das telecomunicações.

História da imprensa no Brasil

- ❧ De 1808 a 1822 – Imprensa controlada pela Coroa Portuguesa
- ❧ De 1822 até 1875 – maior liberdade de expressão. Grandes debates políticos entre conservadores e liberais.
- ❧ Durante o reinado de D. Pedro II, há ampla liberdade de imprensa. O imperador é alvo de caricaturas nas revistas, inclusive.



- ❧ Desenvolve-se a imprensa satírica e as caricaturas.
- ❧ De 1975 a 1930 – Desenvolve-se a imprensa popular, com maiores tiragens, e a imprensa operária e alternativa (jornais publicados pelos estrangeiros)
- ❧ Em 1920, surge o rádio no Brasil. A princípio, é voltado para o radioclubismo. Torna-se comercial apenas nos anos 1930, sob o impulso de Getúlio Vargas.

- ❧ 1930 a 1945 – Jornalismo político controlado a partir de 1936 por Getúlio Vargas.
- ❧ Grande investimento no rádio. Incorporação, pelo Estado, da Rádio Nacional.
- ❧ Surgimento das revistas noticiosas de grande expressão nacional: Diretrizes, O Cruzeiro, Manchete, Guaíra (Curitiba).
- ❧ 1945- 1964- Plena liberdade de expressão. Aumento da influência norte-americana no jornalismo brasileiro.
- ❧ Diário Carioca, Correio da Manhã (Rio de Janeiro), Jornal do Brasil, O Estado de S. Paulo (SP), Correio do Povo (Porto Alegre)
- ❧ Época de ouro do jornalismo – criação dos suplementos literários.
- ❧ Grandes cronistas: Nelson Rodrigues, Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga.

❧ 1964-1985 – Jornalismo passa pela censura da ditadura militar.

❧  Desenvolvimento do jornalismo alternativo – O Pasquim.

1985-atualidade – Jornalismo da abertura. Fiscalização das atividades do governo.

Jornalismo voltado para o entretenimento.